



Introdução ao R 4.b Análise univariada – IC 1/11

Fúlvio Nedel

Análise inferenci

Introdução ao uso do



em Ciências da Saúde

4b - Análise inferencial univariada

Fúlvio Borges Nedel

Departamento de Saúde Pública – SPB Centro de Ciências da Saúde – CCS Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

Grups de Recerca d'Amèrica i Àfrica Llatines – GRAAL http://graal.uab.cat

19 de dezembro de 2017

Carregar o banco de dados

Introdução ao R 4.b Análise univariada – IC 2/11

Fúlvio Nedel SPB/UFSC

- Inicie com uma sessão vazia e carregue o arquivo de dados
- Verá que ele tem três objetos,
 - os dois bancos de dados e
 - a função tabua, criada anteriormente

```
rm(list=ls())
load('cursoR.RData')
ls()
[1] "cursoR" "cursoR2" "tabua"
class(cursoR)
[1] "data.frame"
class(cursoR2)
[1] "data.frame"
class(tabua)
[1] "function"
```



Intervalos de confiança



Introdução ao R 4.b Análise univariada – IC 3/11

> Fúlvio Nedel SPB/UFSC

Análise inferencial

■ Para buscar uma função que os calcule, comece com

??"confidence interval"

- Temos (no mínimo)
 - ci{epiDisplay}
 - variáveis numéricas
 - variáveis dicotômicas, método exato
 - prop.test{stats}
 - variáveis dicotômicas, aproximação normal
 - binom.test{stats}
 - variáveis dicotômicas, método exato



Intervalos de confiança



Introdução ao R 4.b Análise univariada – IC 3/11

> Fúlvio Nedel SPB/UFSC

Análise inferencial

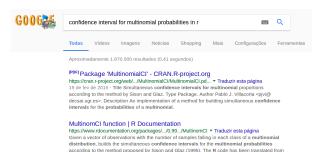
■ Para buscar uma função que os calcule, comece com

??"confidence interval"

- Temos (no mínimo)
 - ci{epiDisplay}
 - variáveis numéricas
 - variáveis dicotômicas, método exato
 - prop.test{stats}

the SAS code written by May and ...

- variáveis dicotômicas, aproximação normal
- binom.test{stats}
 - variáveis dicotômicas, método exato



Intervalo de confiança para a média

Introdução ao R 4.b Análise univariada – IC 4/11

> Fúlvio Nedel SPB/UFSC

```
library(epiDisplay)

attach(cursoR2)

ci(imc)

n mean sd se lower95ci upper95ci
299 27.76622 4.971806 0.287527 27.20038 28.33206
```



Variáveis dicotômicas

table(obeso)



Introdução ao R 4.b Análise univariada – IC 5/11

Fúlvio Nedel SPB/UFSC

```
Com a variável obeso, que é dicotômica
```

```
obeso
sim não
84 215
prop.test(table(obeso))
1-sample proportions test with continuity correction
data: table(obeso), null probability 0.5
X-squared = 56.522, df = 1, p-value = 5.558e-14
alternative hypothesis: true p is not equal to 0.5
95 percent confidence interval:
0.2314582 0.3361532
sample estimates:
0.2809365
```



Variáveis dicotômicas



Introdução ao R 4.b Análise univariada – IC 5/11

Fúlvio Nedel SPB/UFSC

```
Com a variável obeso, que é dicotômica
```

```
table(obeso)
obeso
   não
84 215
prop.test(table(obeso))
1-sample proportions test with continuity correction
data: table(obeso), null probability 0.5
X-squared = 56.522, df = 1, p-value = 5.558e-14
alternative hypothesis: true p is not equal to 0.5
95 percent confidence interval:
0.2314582 0.3361532
sample estimates:
0.2809365
```



Com a variável obeso, que é dicotômica

Variáveis dicotômicas



Introdução ao R 4.b Análise univariada – IC 5/11

Fúlvio Nedel SPB/UFSC

```
table(obeso)
obeso
   não
84 215
prop.test(table(obeso))
1-sample proportions test with continuity correction
data: table(obeso), null probability 0.5
X-squared = 56.522, df = 1, p-value = 5.558e-14
alternative hypothesis: true p is not equal to 0.5
95 percent confidence interval:
0.2314582 0.3361532
sample estimates:
0.2809365
ci(obeso)
events total probability se exact.lower95ci exact.upper95ci
   215
         299 0.7190635 0.02599274 0.6644214
                                                         0.769295
```



Com a variável obeso, que é dicotômica

Variáveis dicotômicas

215



0.769295

Introdução ao R 4.b Análise univariada – IC 5/11

Fúlvio Nedel SPB/UFSC

Análise inferencial

```
table(obeso)
obeso
  pp. (table(obeso))
1-sample proportions test with continuity correction
data: table(obeso), null probability 0.5
X-s quared = 56.522, df = 1, p-value = 5.558e-14
alternative hypothesis: true p is not equal to 0.5
95 percent confidence interval:
0.2314582 0.8361532
sample estimates:
0.2809365
ci(obeso)
even total prombility se exact.lower95ci exact.upper95ci
```

299 0.7190635 0.02599274 0.6644214



Intervalos de confiança para proporções Variáveis dicotômicas

A L

Introdução ao R 4.b Análise univariada – IC 5/11

Fúlvio Nedel SPB/UFSC

```
Com a variável obeso, que é dicotômica
```

```
table(obeso)
obeso
prip.test(table(obeso))
1-sample proportions test with continuity correction
data: table(obeso), null probability 0.5
X-s quared = 56.522, df = 1, p-value = 5.558e-14
alternative hypothesis: true p is not equal to 0.5
95 percent confidence interval:
0.2314582 0.3361532
sample estimates:
0.2809365
ci(obeso)
events total probability se exact.lower95ci exact.upper95ci
         299
             0.7190635 0.02599274 0.6644214 0.769295
ci(obeso=='sim')
events total provability se exact.lower95ci exact.upper95ci
               0.2809365 0.02599274 0.230705
         299
                                                       0.3355786
```

Intervalos de confiança para proporções Variáveis dicotômicas



Introdução ao R 4.b Análise univariada – IC

Fúlvio Nedel

```
Apresentar os resultados numa tabela bonita ;)
```

```
x <- ci(obeso)
x[5:6]
 exact.lower95ci exact.upper95ci
      0.6644214 0.769295
IC95 <- matrix(c(as.numeric(rev(1-x[5:6])),</pre>
                as.numeric(x[5:6])).
             nrow = 2, byrow = T)
colnames(IC95) <- c('IC95.inf', 'IC95.sup')</pre>
tab.obeso <- cbind(tabua(obeso)[-3,1:2], round(IC95*100, 2))
options(OutDec = ',') # marcador decimal como vírgula
tab.obeso
    Freq % IC95.inf IC95.sup
sim 84 28,1 23,07 33,56
não 215 71,9 66,44 76,93
```

Intervalos de confiança para proporções Variáveis politômicas

G R A A L

Introdução ao R 4.b Análise univariada – IC 7/11

Fúlvio Nedel SPB/UESC

Análise inferencial

De volta a estado nutricional, que é politômica

```
tabua(imccat)[-4,-c(3:4)]

Freq %

normal 99 33,1

sobrepeso 116 38,8

obesidade 84 28,1
```

O que se faz muitas vezes é calcular o IC da probabilidade da categoria contra seu complemento, i.e., todas as outras categorias em conjunto.

Intervalos de confiança para proporções Variáveis politômicas

Introdução ao R 4.b Análise univariada – IC 8/11

> Fúlvio Nedel SPB/UFSC

Análise inferencial

Entretanto, isso não é muito adequado, porque a distribuição de probabilidades das categorias de uma variável politômica segue uma distribuição multinomial, que é um pouco mais complexa que a binomial.

```
library(MultinomialCI)
round(multinomialCI(table(imccat), .05)*100, 2)

[,1] [,2]
[1,] 27,09 39,46
[2,] 32,78 45,14
[3,] 22,07 34,44
```

Intervalos de confiança para proporções Variáveis politômicas

Introdução ao R 4.b Análise univariada – IC 8/11

> Fúlvio Nedel SPB/UFSC

Análise inferencial

Entretanto, isso não é muito adequado, porque a distribuição de probabilidades das categorias de uma variável politômica segue uma distribuição multinomial, que é um pouco mais complexa que a binomial.

Claro que a tabela pode ser melhorada:

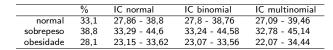


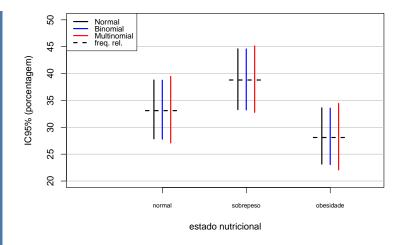
Apêndice Comparar os intervalos de confiança



Introdução ao R 4.b Análise univariada – IC 9/11

> Fúlvio Nedel SPB/UFSC





Apêndice A sintaxe do slide anterior

```
Introdução ao R
4.b Análise
univariada – IC
10/11
```

Fúlvio Nedel SPB/UFSC

```
icnorm <- rbind( prop.test(table(imccat!='normal'))$conf.int.</pre>
                  prop.test(table(imccat!='sobrepeso'))$conf.int,
                  prop.test(table(imccat!='obesidade'))$conf.int)
icnorm <- round(icnorm*100.2)</pre>
icbin <- round(icbin[5:6]*100, 2)
rownames(icbin) <- rownames(icnorm)
icnorm2 <- rbind(paste(icnorm[1,1], '-', icnorm[1,2]),</pre>
                 paste(icnorm[2.1], '-', icnorm[2.2]),
                 paste(icnorm[3,1], '-', icnorm[3,2]))
icbin2 <- rbind(paste(icbin[1,1], '-', icbin[1,2]),</pre>
                paste(icbin[2,1], '-', icbin[2,2]),
                paste(icbin[3,1], '-', icbin[3,2]))
icmulti2 <- rbind(paste(icmulti[1,1], '-', icmulti[1,2]),</pre>
                 paste(icmulti[2.1], '-', icmulti[2.2]),
                paste(icmulti[3,1], '-', icmulti[3,2]))
tabela <- cbind(tabua(imccat)[-4.2], icnorm2, icbin2, icmulti2)
colnames(tabela) <- c('%', 'IC normal', 'IC binomial', 'IC multinomial')
xtable::xtable(tabela)
```

Apêndice A sintaxe do slide anterior (cont.)

```
Introdução ao R
4.b Análise
univariada – IC
11/11
```

Fúlvio Nedel SPB/UFSC

```
plot(NULL, xlim=c(0,3.5), ylim=c(20,50), xlab="estado nutricional",
     vlab="IC95% (porcentagem)", xaxt='n')
axis(1, at = 1:3, labels = levels(imccat), cex.axis=.7)
abline(h=seq(0.45, 5), col='grav')
legend('topleft', legend = c('Normal', 'Binomial', "Multinomial", "freq. rel."),
       col = c(1,4,2,1), lty = c(rep(1,3),2), lwd = 2, bg = 'white',
       box.lwd = 0, y.intersp = .75, cex=.85)
segments(y0 = icbin[1,1], x0 = 1, y1 = icbin[1,2], x1 = 1, col=4, lwd=2)
segments(y0 = icbin[2,1], x0 = 2, y1 = icbin[2,2], x1 = 2, col=4, lwd=2)
segments(y0 = icbin[3,1], x0 = 3, y1 = icbin[3,2], x1 = 3, col=4, lwd=2)
segments(y0 = icmulti[1,1], x0 = 1.1, y1 = icmulti[1,2], x1 = 1.1, col=2, lwd=2)
segments(y0 = icmulti[2,1], x0 = 2.1, y1 = icmulti[2,2], x1 = 2.1, col=2, lwd=2)
segments(y0 = icmulti[3,1], x0 = 3.1, y1 = icmulti[3,2], x1 = 3.1, col=2, lwd=2)
segments(y0 = icnorm[1,1], x0 = 0.9, y1 = icnorm[1,2], x1 = 0.9, lwd=2)
segments(y0 = icnorm[2,1], x0 = 1.9, y1 = icnorm[2,2], x1 = 1.9, 1wd=2)
segments(y0 = icnorm[3,1], x0 = 2.9, y1 = icnorm[3,2], x1 = 2.9, 1wd=2)
segments(y0 = tabua(imccat)[1,2], x0 = .8, y1 = tabua(imccat)[1,2], x1 = 1.2,
        lwd=2, lty=2)
segments(y0 = tabua(imccat)[2,2], x0 = 1.8, y1 = tabua(imccat)[2,2], x1 = 2.2,
        lwd=2, ltv=2)
segments(y0 = tabua(imccat)[3,2], x0 = 2.8, y1 = tabua(imccat)[3,2], x1 = 3.2,
        lwd=2, ltv=2)
```